

# DigiTech HardWire

JAQUES MOLINA

A DIGITECH LANÇOU UMA LINHA totalmente nova, denominada HardWire, que reforça a excelente imagem dos produtos da marca no segmento de pedais para guitarra. O design e a concepção dessas unidades impressionam, principalmente pela robustez. Sua indestrutível carcaça de metal tem proporções bem mais avantajadas do que a concorrência, e até mesmos seus incríveis knobs de alumínio foram projetados para competir na categoria peso-pesado. Os pedais HardWire se parecem com pequenos e coloridos tanques de guerra.

Se externamente eles são tão fortes como parecem, internamente, ao que tudo indica, também não são nada fracos. Todos apresentam o que há de mais avançado na tecnologia DigiTech, como um circuito que otimiza a carga das baterias, mantendo a voltagem constante durante toda a vida delas. Além desse avanço, todos os HardWire possuem chaveamento com bypass verdadeiro, garantindo o timbre inalterado do instrumento quando o pedal está fora de operação. Testamos sete modelos dessa nova linha, com várias guitarras e amplificadores diferentes. Vejamos o que cada um desses pequenos blindados tem a declarar.



## HT-2 CHROMATIC TUNER

Afinador em formato de pedal virou item obrigatório em pedaleiras, e o representante da linha HardWire é um dos mais confiáveis e completos. Possui características de funcionamento praticamente idênticas às dos pioneiros no segmento, com a vantagem de ter bypass verdadeiro. Os LEDs azuis de status/bypass e central conferem identidade própria ao HT-2 e são uma tendência bastante atual. Há dois modos de operação disponíveis, um normal e um semelhante a um estrobo, que pode parecer um pouco confuso para a grande maioria dos guitarristas, mas é mais eficaz em determinadas situações. Há duas saídas, uma com função mute e outra por onde o sinal passa direto. O pedal possibilita também a alteração sutil da afinação padrão 440, recurso bastante útil para tocar sobre bases com alteração de pitch.



## TL-2 METAL DISTORTION

O Metal Distortion utiliza uma fórmula consagrada de pedal para metal extremo, combinando distorção furiosa com equalização de graves, agudos e médios paramétricos, sendo que um par de knobs concêntricos centrais comanda o timbre. Controles de nível de saída (Level) e ganho ficam nos dois extremos. Há ainda uma pequena chave que seleciona entre os modos Tight e Loose, que mudam completamente a personalidade do pedal. No modo Loose, ele vai em direção do Black Sabbath ou Slayer. Na posição Tight, volta-se para o lado do Megadeth ou Prong. Sua mordida no modo Tight é superior a qualquer pedal do estilo. O TL-2 é uma unidade bem específica, que consegue gerar aquele timbre gutural de metal pesadíssimo até mesmo com single-coils, e com pouco chiado, o que é bem difícil de imaginar. Isso o faz parecer um tanto sintético, mas esse é seu objetivo: ser um headbanger legítimo. O Metal Distortion não responde muito bem a sutilezas de volume e chega a ser engraçado como ele ainda fica distorcido com o ganho no zero. Insanidade total, no bom sentido. Humbuckings de saída baixa ou moderada se sentiram poderosos como pickups ativos. Quando o assunto é metal extremo, o TL-2 é definitivo.



**SC-2 VALVE DISTORTION**

Este pedal laranja metálico pode parecer uma distorção comum, mas não é. O SC-2 tem o poder de fogo de uma distorção convencional, mas fiquei muito impressionado como ele mantém os harmônicos de forma bem viva, soando bem aberto e agressivo ao mesmo tempo. Mostrou-se mais indicado para humbuckings do que para single-coils, que também soam bem, mas não de forma tão equilibrada quanto nas guitarras com captadores de bobina dupla. A equalização apresenta apenas controles de graves e agudos, mas é bem flexível e generosa em matéria de ganho, podendo influenciar radicalmente no timbre. A minichave permite a escolha entre os modos Crunch ou Saturated. A posição Crunch é bem versátil e silenciosa, podendo fazer com que o pedal seja utilizado com ganhos mínimos e exerça o papel de um booster bem legal. Mas não é essa sua verdadeira função. Com a chave no modo Saturated e o ganho no máximo ou próximo disso, o SC-2 gera uma inacreditável vibe de Van Halen, com o controle de volume da guitarra controlando perfeitamente a agressividade do timbre. Amplificadores transistorizados soaram com a complexidade de distorção de um valvulado bastante agressivo, como um Marshall JCM 900 ou JCM 2000. Inacreditável!

**CM-2 TUBE OVERDRIVE**

Este HardWire é endereçado àqueles que buscam o overdrive de um Tube Screamer, mas gostariam de equalização independente de graves e agudos e a possibilidade de optar por mais de um tipo de atuação – uma mais conservadora e outra um pouco mais aberta. Ao contrário do Tube Distortion, o CM-2 saiu-se melhor com single-coils, com o poder de fazê-los soar bastante gordos, particularmente no modo Classic. Sua equalização de graves impressiona, pois pode soar mais grave do que qualquer outro drive. Humbuckings ficaram um pouco opacos, já que os agudos são bem limitados no modo Classic, necessitando passar para o modo Modified para obtermos um som mais afiado. Seu ganho é um tanto limitado, mas possui um sustain muito refinado. Pedal destinado ao público blueseiro, fãs de SRV.





### RV-7 STEREO REVERB

Uma das particularidades que notei nos pedais estéreo da linha HardWire é o fato de serem estéreo não apenas na saída, mas também na entrada, permitindo que o sinal assim permaneça em qualquer ordem de colocação entre eles. Isso é apenas uma sutileza, mas comprova a atenção aos detalhes da nova linha. Porém, o mais impressionante desse reverb talvez seja a assinatura da Lexicon, a maior autoridade do assunto. O RV-7 possui um knob com sete opções de reverb: Room, Plate, Reverse, Modulated, Gated, Hall e Spring. Todos fantásticos e facilmente dosáveis graças ao botão de nível do efeito. Até mesmo o Reverse mostrou-se muito interessante. O modo Spring, que simula reverb de mola de amplificador, é tão real que dá vontade de chutá-lo para ver se reage igual a um amp. Sempre achei pedal de reverb algo dispensável, mas o RV-7 é sensacional e me fez rever meus conceitos.

### CR-7 STEREO CHORUS

Se você conhece diversos pedais de chorus, clássicos ou modernos, e está em dúvida de qual o melhor para seu estilo, pode ser que com o CR-7 você fique tranquilo para sempre. Todo tipo de chorus está presente nessa unidade, que pode assumir uma identidade vintage ou uma personalidade complexa de chorus de múltiplas vozes, do tipo utilizado em sofisticados estúdios de gravação.

Seu knob de sete posições apresenta os modos Studio, Multi, Modern, Boutique, Analog, Jazz e Vintage. É chorus para ninguém botar defeito, e todos eles bastante musicais e utilizáveis, com pleno controle sobre a profundidade e volume final com efeito, podendo ser utilizado como uma espécie de booster em certas passagens ou frases. Os chorus vintage possuem um aspecto lo-fi e bizarro muito legal. Os mais high-tech são belíssimos, emocionantes.

### DL-8 DELAY/LOOPER

Este delay digital apresenta uma enorme gama de possibilidades, graças a um seletor rotativo de 11 posições que seleciona desde um modesto delay de 500ms até um gigantesco de oito segundos, além de simulação de delays analógicos, de fita, reverse etc. O DL-8 possui ainda uma interessantíssima função looper, que o torna ainda mais fantástico. É um recurso bastante simples de usar e permite que o guitarrista crie loops instantâneos de forma simples e intuitiva, podendo tocar sobre o loop em execução. É possível sobrepor bases, riffs e frases, numa infinidade de opções. Como se já não bastasse o fato de ser um excelente pedal de delay, com timbre cristalino e perfeccionista nas simulações, a função Looper faz do DL-8 um objeto de desejo para guitarristas criativos.

Pela qualidade de construção, timbres maravilhosos e recursos inovadores, todos os pedais da linha HardWire aqui testados merecem o Prêmio Equipamento de Ouro.

ESPECIFICAÇÕES							
<b>MODELO</b>	 HT-2 Chromatic Tuner	 TL-2 Metal Distortion	 SC-2 Valve Distortion	 CM-2 Tube Overdrive	 RV-7 Stereo Reverb	 CR-7 Stereo Chorus	 DL-8 Delay/Looper
<b>PRÓS</b>	Afinação precisa e visual bonito. Bypass verdadeiro.	Timbre agressivo perfeito para metal extremo, até mesmo com single-coils.	Timbre aberto e dinâmico, com agressividade facilmente controlável por meio do botão de volume da guitarra.	Overdrive clássico, mas com equalização ativa. Ótimo para guitarras com single-coils.	Reverbs com qualidade Lexicon. Não precisa dizer mais nada.	Vários tipos de chorus em um único pedal compacto, todos eles sensacionais.	Delays variados e eficientes em um mesmo pedal. Genial função Looper.
<b>CONTRAS</b>	Nenhum.	Se você é um legítimo headbanger, nenhum.	Nenhum.	Nenhum.	Nenhum.	Nenhum.	Nenhum.
<b>CONTATO</b>	Pride Music – Tel.: (11) 2975-2711 – www.digitech-brasil.com.br						